

Tribuna BANCÁRIA

APENAS
EM
FORMATO
DIGITAL

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO CEARÁ | EDIÇÃO Nº 1625 | 6 A 11 DE JULHO DE 2020



www.bancariosce.org.br



bancariosce



bancariosdoceara



seebce



85 99129 5101

BANCÁRIOS DO NORDESTE DEFINEM PRIORIDADES PARA A CAMPANHA NACIONAL 2020



A Conferência Regional da Fetrafi/NE aconteceu nos dias 3 e 4/7, através de videoconferência (pág. 4)

**Sindicato indica o voto na Chapa 1 –
Previ para o Associado nas eleições que
acontecem de 13 a 27/7 (pág. 3)**

**Funcionários do Banco do Brasil e do
Safra aprovam acordos específicos
durante a pandemia (pág. 5)**

TELETRABALHO É NOVO DESAFIO PARA A CATEGORIA BANCÁRIA



José Eduardo Rodrigues Marinho

Presidente em exercício
do Sindicato dos Bancários
do Ceará

Em decorrência da pandemia do novo coronavírus e da necessidade de atuação do setor financeiro durante esse período para viabilizar políticas públicas fundamentais, negociamos junto à Federação Nacional dos Bancos a atividade de teletrabalho para boa parte da categoria bancária com o propósito de garantir a vida e saúde dos trabalhadores. A partir daí, milhares de bancários passaram a exercer suas funções em domicílio (teletrabalho).

Esse modelo foi fundamental para o manter o isolamento social, uma das ações mais eficientes para prevenção da Covid-19, mas, dado o ineditismo dessa modalidade de trabalho, dificuldades e contratempos são impostos à vida dos trabalhadores, o que requer aprofundamento por parte das representações sindicais da categoria, organizadas no Comando Nacional dos Bancários. Todos os dias, desde a decretação dessa pandemia, estamos negociando questões pertinentes à categoria com o objetivo de preservar vidas e direitos.

Questões como jornada, equipamentos eletrônicos, ergonomia, saúde física e mental, cobranças de metas, manutenção de todos os direitos previstos em nossa Convenção Coletiva e outros pormenores, são constantemente alvos de negociações das entidades representativas dos bancários junto aos bancos.

O momento exigiu que essa modalidade de trabalho se tornasse, cada vez mais, parte da nossa realidade, mas é preciso se respeitar todos os direitos que o trabalhador tinha antes da pandemia, no seu local de lotação. Se ele não se locomove até o local de trabalho, outras despesas são exigidas para esse regime de trabalho,

como, muitas vezes, equipamentos próprios, aumento do consumo de luz, internet e outros encargos que, em tese, têm de ser levados em consideração pelo patronato. Mas tem banqueiro até cogitando retirar direitos por imaginar que o trabalhador está economizando por estar trabalhando em casa.

É preciso observar também que sejam respeitadas as jornadas de trabalho, que muitas vezes se tornam até mais exaustivas, bem como o respeito às cláusulas da Convenção Coletiva, como a não cobrança abusiva de metas, ranqueamento etc.

Além do que já está acontecendo durante a pandemia, uma das preocupações das entidades representativas da nossa categoria é a manutenção dessa modalidade de trabalho no período pós-pandemia. Um estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV) aponta que o teletrabalho pode aumentar 30% após a pandemia. Diante disso, o assunto será amplamente debatido durante nossas Conferências Regionais, Congressos Nacionais de funcionários e na 22ª Conferência Nacional dos Bancários.

Um dos nossos desafios é o controle de jornada e o respeito absoluto e intransigente aos direitos da categoria. Precisamos também analisar medidas de proteção aos empregos no pós pandemia e regulamentar esse tipo de trabalho de forma a proteger os bancários e a não precarizar ainda mais o atendimento à população, debatendo vantagens e desvantagens do trabalho remoto.

O início desse debate já começou. Até o próximo dia 14/7, bancários de todo o país podem opinar sobre o home office e suas condições de trabalho. Basta acessar o link <https://bit.ly/3eYP94I> e responder pesquisa elaborada pelo Dieese. A participação da categoria é muito importante nesse processo para definirmos as prioridades da categoria. E em caso de irregularidades, o Sindicato dos Bancários está do seu lado. É só denunciar!



www.bancariosce.org.br



[bancariosce](https://twitter.com/bancariosce)



[bancariosdoceara](https://www.instagram.com/bancariosdoceara)



[seebce](https://www.facebook.com/seebce)



85 99129 5101

Home Page: www.bancariosce.org.br – Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br – Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194

Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará

Presidente em exercício: José Eduardo Rodrigues Marinho – Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP

Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG – Esta edição não será impressa, disponibilizada apenas em PDF

SINDICATO INDICA VOTO NA CHAPA 1 NA ELEIÇÃO DA PREVI

Por ser composta por candidatos com larga experiência na gestão da Previ, o Sindicato dos Bancários do Ceará apoia a Chapa 1 – Previ para o Associado nas eleições do fundo de pensão dos funcionários do Banco do Brasil que acontecem no período entre os dias 13 e 27 de julho.

A Chapa 1 tem o apoio da maioria das entidades sindicais e representativas dos funcionários do BB, pois os integrantes possuem conhecimento técnico para manter a solidez do fundo de pensão. Na eleição, será renovado o mandato da Diretoria de Seguridade e parte do Conselho Deliberativo, do Conselho Fiscal e dos conselhos consultivos do Plano 1 e do Previ Futuro.

Com o compromisso efetivo com os funcionários para implantar melhorias nos planos de benefícios, a Chapa 1 - Previ para o Associado pretende manter o atual modelo de gestão compartilhada que protege a Previ de interferências externas do governo, da direção do banco ou de agentes de mercado que querem tirar proveito do patrimônio dos associados. Ainda quer impedir projetos de lei, normas e imposições governamentais que queiram acabar com a eleição de representantes pelos associados.

Além disso, os integrantes da Chapa 1 vão defender o BB público. A privatização da instituição financeira resultaria em ameaça ao patrocínio do banco, à Previ e ataque aos direitos dos associados.

A Chapa 1 tem experiência na gestão da Previ, capacidade técnica, conhecimento e compromisso com o associado. Para administrar bem o patrimônio dos associados com solidez e segurança, vote 1.

*Cuide de você e de sua família.
Se puder, fique em casa.*



Site: previparaoassociado.com.br

VOTE CHAPA 1
Previ para o associado

CONHEÇA ALGUMAS PROPOSTAS DA CHAPA 1 – PREVI PARA O ASSOCIADO

- Defesa da Previ e do modelo de gestão, defendendo o fim do voto de minerva e o BB público;
- Trabalhar constantemente para controlar e reduzir despesas administrativas que impactam o Previ Futuro, reduzir a taxa de carregamento para 3% e manter a remuneração de todos;
- Melhorias para o Plano 1 e Previ Futuro;
- Melhorar e ampliar o relacionamento com o associado;
- Aumentar a adesão ao Plano Previ Família;
- Revisão permanente do Empréstimo Simples e trabalhar para que a legislação autorize a utilização do FGTS para amortizar prestações do financiamento imobiliário.

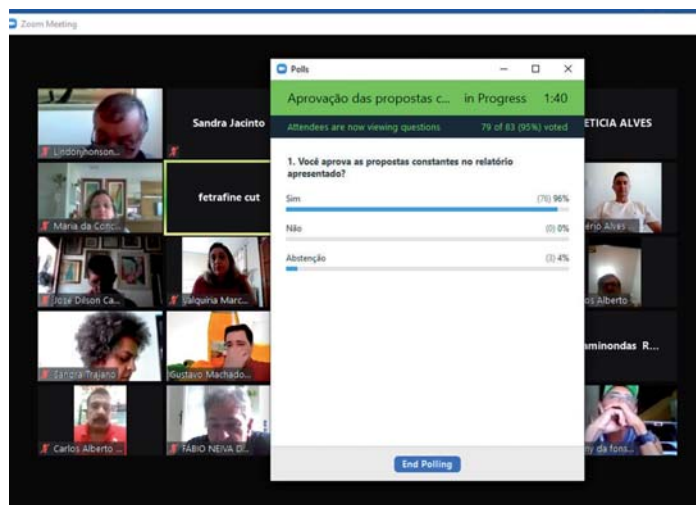


Os bancários do Nordeste estão representados na Chapa 1 – Previ para o Associado pelo presidente em exercício do Sindicato dos Bancários do Ceará, José Eduardo Marinho, candidato a uma vaga no Conselho Fiscal.

VOTE CHAPA 1

IX CONFERÊNCIA REGIONAL DA FETRAFI/NE DEFINE PAUTAS E ELEGE DELEGADOS PARA A 22ª CONFERÊNCIA NACIONAL

Durante os dias 3 e 4/7, mais de 80 delegados participaram da IX Conferência Regional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro do Nordeste (Fetrafi/NE), com o objetivo de definir as pautas dos bancários da região e elegerem os delegados para a 22ª Conferência Nacional



dos Bancários, que acontece nos próximos dias 17 e 18/7. De forma inédita, em virtude da pandemia do novo coronavírus e das recomendações de distanciamento social, a Conferência ocorreu inteiramente de forma remota, através da plataforma Zoom.

A abertura aconteceu no dia 3/7, à noite, e contou com a análise de conjuntura realizada pelo procurador do município de Teresina, Marcelo dos Anjos Mascarenha. Segundo ele, para que se supere a crise sistêmica que o país atravessa é necessário voltar a falar de um novo tipo de economia, falar no tabu que é a estatização do sistema financeiro.

No segundo dia, 4/7, os trabalhos foram iniciados logo após a participação da presidenta da Contraf-CUT, Juvandia Moreira, que ressaltou a importância das discussões por regiões para a construção da Campanha Nacional dos Bancários, levando em conta que o sistema financeiro só pensa em lucro e diante de um governo que não tem a mínima empatia pelo sofrimento da população e da categoria bancária durante uma pandemia mundial. Segundo Juvandia, a primeira preocupação em se realizar uma campanha no meio de uma pandemia é de salvar as vidas. Outro desafio é fazer campanha, mobilizar, cobrar e fazer chegar à sociedade o conhecimento do comportamento dos bancos em relação aos seus lucros e aos seus empregados, e como o governo se porta perante a vida e perante o sistema financeiro.

Houve ainda a apresentação de uma campanha de mídia em defesa dos bancos públicos, cujos detalhes devem ser debatidos, posteriormente, em uma reunião do coletivo da diretoria da Fetrafi/NE.

Ao final do encontro, foram aprovadas as propostas da categoria bancária do Nordeste para a Campanha Nacional 2020, assim como eleitos os delegados à Conferência Nacional.

CONFIRA AS PROPOSTAS DOS BANCÁRIOS DO NORDESTE

- Ultratividade;
- Defesa do emprego;
- Aumento Real;
- PLR – manter as mesmas condições da CCT anterior;
- Teletrabalho – retorno dos trabalhadores após a pandemia e discussão em mesa permanente;
- Sindicalização eletrônica;
- Bancarização e posição contrária ao fechamento de agências;
- Crédito de juros baixos para impulsionar a economia;
- Defesa dos bancos públicos;
- Defesa da mesa única de negociação;
- Saúde e condições de trabalho para todos;
- Defesa da Democracia;
- Apoio às candidaturas municipais que se identifiquem com a classe trabalhadora, especialmente de bancários.

ASSEMBLEIA VIRTUAL: BANCÁRIOS DO BB APROVAM ACORDO QUE GARANTE DIREITOS NA PANDEMIA

Os bancários do BB aprovaram, em assembleia virtual, o acordo emergencial que garante direitos aos trabalhadores da instituição pública durante a pandemia de coronavírus. No Ceará, o acordo foi aprovado por ampla maioria com 65,61% votando a favor do acordo; 31,81% contra e 2,58% de abstenções.

O acordo, reivindicado e negociado pelo movimento sindical, prevê compromisso de não descomissionamento por desempenho enquanto durar a pandemia; anistia de 10% do saldo total de horas negativas a compensar; prazo de compensação de horas negativas de 18 meses; e abono dos dias 7, 8, 9, 28 e 29 de abril para funcionários autodeclarados do grupo de risco e coabitantes (quem mora com pessoas do grupo de risco)



que estavam à disposição do banco nessas datas.

O acordo prevê ainda que o período de férias em aquisição, que de acordo com a MP 927 pode ser antecipado durante a pandemia, seja de apenas 15 dias, ao invés de ser compulsoriamente

determinado pelo banco, que na maioria das vezes determina que seja de 30 dias, à revelia do trabalhador.

O compromisso de não descomissionamento por desempenho terá a mesma validade do decreto de calamidade pública do governo federal, que a princípio é 31 de dezembro. O acordo prevê que caso o decreto seja prorrogado ao final do ano, o compromisso de não descomissionamento consequentemente também será prorrogado.

O acordo, conquistado pelo movimento sindical, garante proteção aos direitos dos funcionários, ameaçados pelas medidas provisórias editadas pelo governo Bolsonaro durante a pandemia, e que colocam o peso da crise econômica sobre o trabalhador, em especial as MPs 927 e 936.

BANCÁRIOS DO SAFRA APROVAM ACORDO QUE ASSEGURA DIREITOS NA PANDEMIA

Os bancários do Safra aprovaram, em assembleia virtual (com votação online das 8h do dia 30/6 às 22h do dia 1º/7), um Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) que assegura direitos durante a pandemia de coronavírus.

O acordo atende reivindicações apresentadas pelo Sindicato dos Bancários do Ceará e demais entidades representativas dos trabalhadores em mesas de negociação com o banco, e contém cláusulas que protegem os bancários do Safra das medidas provisórias editadas pelo governo durante a pandemia, como a MP 927 e a MP 936.

O ACT garante a manutenção do salário líquido dos bancários que tiveram contratos suspensos ou redução de jornada; prevê ainda a adesão do banco ao compromisso de não demitir durante a

pandemia; e também o compromisso do banco em aplicar a suspensão de contrato preferencialmente aos bancários incluídos no grupo de risco para a Covid-19, garantindo a esses trabalhadores um maior tempo em isolamento social sem prejuízo ao salário líquido.

Para os gerentes comerciais, o acordo prevê ainda a readequação para gratificação de função, que os iguala aos outros profissionais do mercado que exercem a mesma função, garantindo a oportunidade de aumentar a remuneração. Cada bancário que se enquadrar nesta mudança receberá comunicado detalhando as vantagens que passarão a usufruir com a formalização do acordo.

“O acordo com o Safra foi uma importante conquista do movimento sindical e



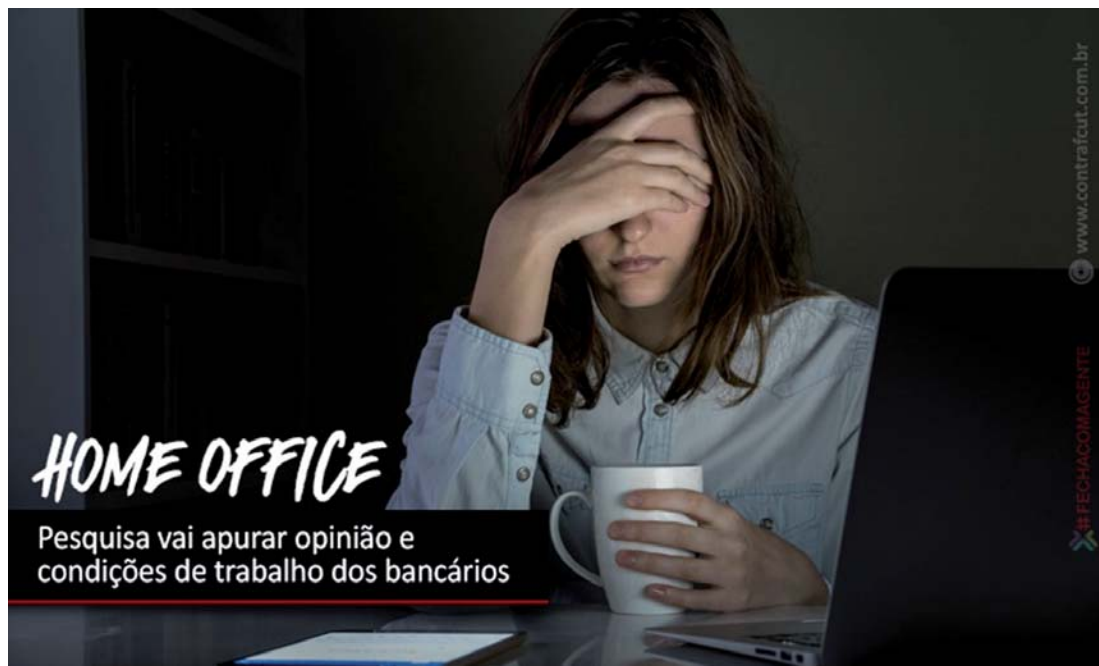
resguarda direitos diante das medidas tomadas pelo governo, que colocam o peso da crise sanitária e econômica nas costas do trabalhador. Essa é uma demonstração de que a organização dos trabalhadores assegura direitos e impede retrocessos”, avalia o diretor do Sindicato e funcionário do Safra, Mateus Neto.

HOME OFFICE: PESQUISA VAI APURAR OPINIÃO E CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS BANCÁRIOS DURANTE A PANDEMIA

Até o próximo dia 14 de julho, bancários de todo o país poderão responder uma pesquisa sobre as condições de trabalho em home office da categoria. A intenção é obter informações sobre as preferências da categoria e a realidade do trabalho em home office para o caso de o Comando Nacional dos Bancários ter de realizar algum tipo de negociação sobre teletrabalho durante a Campanha Nacional 2020. A prioridade será sempre garantir os direitos dos trabalhadores, como a manutenção da saúde e das boas condições de trabalho.

Em decorrência da pandemia do novo coronavírus, foram estabelecidos protocolos junto aos bancos, através de negociações do Comitê de Crise com a Fenaban, a fim de preservar a saúde e a vida dos bancários em todo o país. A partir dessas negociações levou milhares de trabalhadores a exercerem suas atividades em domicílio (home office).

Os bancários responderão eletroni-



camente a um questionário elaborado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), que analisará os dados e apresentará os resultados durante a 22ª Conferência Nacional dos Bancários, que será realizada nos dias 17

e 18 de julho, por videoconferência, como forma de embasar o debate sobre a minuta de reivindicações para a Campanha Nacional da categoria.

Clique aqui para responder a pesquisa. Sua opinião é fundamental!

BREVES

PL DAS FAKE NEWS É APROVADO

O projeto de lei (PL) das fake news, que em tese tem como objetivo o combate à desinformação na internet, possui regras que violam os direitos dos usuários e ferem a privacidade. Aprovado pelo Senado, dia 30/6, o texto também ameaça a liberdade de expressão, de acordo com entidades da área de comunicação e especialistas. Na avaliação de Flávia Lefrêve, integrante do Intervozes, apesar de o projeto ter boas intenções, não foi realizado um debate amplo a respeito do tema, o que pode resultar em problemas para a sociedade. Um dos pontos criticados por ela diz respeito à determinação para que empresas armazenem, por três meses, os registros de mensagens encaminhadas em massa. Além disso, elas terão que indicar os usuários que realizaram os encaminhamentos em massa com data e horário, e dados dos usuários que receberam esse conteúdo. Além disso, o texto aprovado no Senado permite que a plataforma digital exclua conteúdos, sem notificar o usuário.

ATÉ A PROPAGANDA É FAKE

E falando em fake News, a presidência da República virou alvo de críticas após vincular propaganda oficial. A campanha "Alô, presidente" comprou foto de uma senhora que eles chamam de 'Dona Maria Eulina', uma nordestina. Ela é na verdade, dona Délia, mora no interior de SP. A foto foi tirada por um dos netos da mulher e colocada em um banco de imagens e não é a primeira vez que a foto dela é usada em propaganda. Depois da denúncia de que a propaganda era fake, a Secretaria de Comunicação do governo disse que era uma campanha piloto, ou seja, uma espécie de teste, e tirou a peça do ar. Nas redes sociais, o presidente foi desmascarado e um vídeo mostra de onde as fotos foram tiradas. A foto atribuída à Dona Maria Eulina, por exemplo, pode ser encontrada no site iStock, basta procurar por "mulher idosa feliz". Já a imagem do suposto Francisco Valmar, outro rosto com quem Bolsonaro finge conversar na propaganda, está no site Shutterstock – é só procurar por "pessoa velha em fábrica".

DEPOIS DE COBRANÇAS, CAIXA ANUNCIA A PRORROGAÇÃO DO PROJETO REMOTO ATÉ 17 DE JULHO

Depois de diversas cobranças do movimento sindical, a Caixa anunciou, dia 1º/7, a prorrogação do Projeto Remoto até o dia 17 de julho. De acordo com o comunicado, enviado por e-mail aos empregados, todos os contratos vigentes serão prorrogados automaticamente, cabendo aos Gestores checarem, solicitando ou executando correções, se necessário.

A demora no anúncio provocou um desgaste nos trabalhadores que, desde o vencimento do Projeto Remoto, estavam buscando informações sobre o trabalho remoto, sem obter nenhum retorno da Caixa. As entidades representativas dos



empregados e a Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal (Fenae) também estavam buscando, insistentemente, o posicionamento do banco.

O Brasil vive um crescimento no

número de contaminados pela Covid-19. São mais de 1,4 milhões de contaminados e mais de 60 mil mortes. O distanciamento social é a principal ferramenta contra a contaminação pela doença neste momento, e o home office é fundamental para manter o distanciamento, sem aglomerações nas agências.

PROJETO REMOTO

O Projeto Remoto é uma modalidade de Trabalho Remoto Simplificado. Foi lançado em março e tinha o prazo de 30 dias. A prorrogação do projeto poderá continuar ocorrendo de acordo com a necessidade do banco.

CENTRAIS SINDICAIS E MOVIMENTOS LANÇAM CAMPANHA FORA BOLSONARO

Não é possível mudar o rumo do país e retomar uma agenda democrática, com desenvolvimento, emprego, saúde, educação, Estado forte e justiça social com o presidente Jair Bolsonaro no poder, inerte e sem comando, enquanto a pandemia do novo coronavírus acelera e a economia que já estava ruim, entra numa das piores recessões da história. É esse o cenário que levou as centrais sindicais, as frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo e partidos de oposição a se unir para lutar pela saída de Bolsonaro.

Juntas, essas entidades vão lançar, na próxima sexta-feira (10/7), a Campanha "Fora, Bolsonaro", realizando um Dia Nacional de Mobilização que tem como objetivo debater com a sociedade as crises econômica e sanitária, a falta de atuação do governo Bolsonaro e o fato concreto de que uma mudança só será possível com outro governo, eficiente,

que enxergue o povo trabalhador e tenha um projeto de país, uma política econômica de desenvolvimento sustentável.

O Dia Nacional de Mobilização "Fora, Bolsonaro", primeiro ato da campanha, terá ações nas redes sociais, ações de rua simbólicas e um painel para denunciar e dialogar com a população que é preciso acabar com este governo, antes que ele acabe com mais vidas, direitos e até com a democracia do Brasil.

Assembleias nos locais de trabalho, campanha de agitação, adesivos, faixas nos viadutos, uso de carro de som nas comunidades, tuitos e painéis também estão sendo organizados para a campanha "Fora, Bolsonaro". Um site exclusivo da campanha para centralizar todo o material estará no ar daqui alguns dias. A ideia é ir fortalecendo o diálogo para mostrar a importância de o povo se levantar para seguirmos firmes nesta campanha do "Fora Bolsonaro".

PRÓXIMOS PASSOS DA LUTA – Logo depois do Dia Nacional de Mobilização, a Campanha "Fora, Bolsonaro" promoverá uma Plenária Virtual no dia 11 de julho reunindo milhares de participantes de todo o país. Nesta atividade serão definidas as próximas ações da campanha.

A CUT, movimentos sociais, frentes e organizações da sociedade civil, juristas, intelectuais e personalidades da política, do meio acadêmico e das artes estão fazendo um chamado à adesão para um pedido popular de impeachment do governo de Bolsonaro. O objetivo é que este pedido seja entregue ao Congresso Nacional na semana de 13 a 17 de julho. A formalização da adesão ao pedido deverá ser feita através do preenchimento do formulário eletrônico (<https://bit.ly/2NPD6uJ>) até dia 10 de julho e quaisquer dúvidas formais ou jurídicas poderão ser esclarecidas pelo e-mail impedimentobolsonaro@gmail.com.

SINDICATO E CONTRAF-CUT ORIENTAM BANCÁRIOS DO BNB A VOTAR NÃO NA PROPOSTA DE REFORMA DO ESTATUTO DA CAMED

Sem negociação prévia com os trabalhadores e com os representantes dos empregados, o Banco do Nordeste do Brasil (BNB) iniciou uma consulta para o corpo funcional com o objetivo de fazer uma reforma no estatuto do plano de saúde dos funcionários do BNB, a Camed. A reforma do estatuto representa um grande risco para o corpo funcional, principalmente pela falta de transparência e debate acerca dos pontos alterados e/ou excluídos do estatuto.

A reforma do estatuto traz, em sua principal mudança, a exclusão da figura da entidade mantenedora. Atualmente, o patrocínio da caixa de assistência médica dos funcionários do BNB ocorre de forma paritária entre o Banco e funcionários do BNB. Este ponto gerou dúvidas sobre como será mantido o custeio em um possível risco de insolvência na operação do plano. Visto que a entidade mantenedora do plano de saúde hoje, é o Banco.

Outro item relevante é que ao mesmo tempo em que o banco se exime de ser a entidade mantenedora, garante os mesmos privilégios que possui hoje de indicar e definir os principais cargos da Camed, como presidente e vice-presidente. Os trabalhadores, mesmo pagando a mesma quantidade de 50% do custeio, detém pouco poder sobre as decisões da Camed, o que não deveria acontecer caso a figura do mantenedor realmente seja excluída, pois assim ficaria em pé de igualdade com o outro patrocinador, que é o Banco. Os direitos da entidade mantenedora constam no artigo 14 do atual estatuto – e que será excluído. No entanto, o texto do artigo 14 é reinserido no artigo 69 da reforma estatutária, incluindo novamente todos os direitos e privilégios do banco, mesmo deixando se ser mantenedor do plano de saúde.

Assim, orientamos os trabalhadores do BNB a votar NÃO na proposta de reforma do estatuto da Camed. O voto sim significa um grande risco futuro para o corpo funcional, pois poderá aumentar as contribuições dos associados e reduzir as contribuições patronais, onerando o plano de saúde e comprometendo a sua viabilidade.



Confira abaixo uma das principais preocupações está na exclusão do artigo 15 do atual estatuto, que em seu texto define as obrigações da entidade mantenedora.

Art. 15

a) Apresentar termo de garantia perante a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) para o risco de insolvência na operação do plano onde serão inscritos os associados e seus dependentes com primeiro grau de parentesco sanguíneo, consanguíneo ou a fim;

b) Comprovar perante a ANS a constituição do respectivo lastro financeiro para o termo de garantias estabelecido no item anterior.

Setor cultural

Dados preliminares de uma pesquisa sobre os impactos da pandemia nos setores culturais e criativos mostram que mais de 42% dos trabalhadores e empreendimentos dessas áreas perderam todas as suas receitas nos meses de março e abril. E, para cerca de 22%, a renda caiu pelo menos à metade. A situação é ainda mais dramática entre os meses de maio e julho, quando o percentual de entrevistados com perda total sobe para quase 45%. O levantamento está sendo feito por diversos pesquisadores, com o apoio de secretarias de Cultura e de instituições como o Sesc e a Unesco, a partir de um questionário na internet.

Eleições adiadas

O Congresso Nacional promulgou dia 2/7 a Emenda Constitucional 107, decorrente da PEC 18/2020, que adia as eleições municipais de outubro para novembro. Dos partidos da base do presidente Jair Bolsonaro, apenas o PL e o PSC orientaram contra. Na prática, o texto que recebeu sinal verde da Câmara também muda o calendário eleitoral deste ano e a propaganda de candidatos no rádio e na TV terá início somente em 9/10. Iniciada no Senado, a proposta determina que os dois turnos eleitorais, inicialmente previstos para os dias 4 e 25/10, serão realizados nos dias 15 e 29/11. Não haverá prorrogação dos atuais mandatos. A data da posse dos eleitos permanece em 1º de janeiro de 2021.

ENEM

A melhor data para a realização do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) é maio de 2021. O período foi escolhido por enquête realizada pelo Ministério da Educação, mas ainda precisa ser debatido com entidades do ensino médio e superior. A realização do Enem estava prevista para novembro, mas a crise sanitária provocada pelo novo coronavírus resultou na suspensão de aulas, o que deixou alunos da rede pública com dificuldades de estudar. Desde o lançamento da enquête, entidades estudantis lançaram a campanha nas redes sociais para que a prova fosse feita em maio, para ajudar os estudantes da rede pública e dar mais tempo para a preparação. A data deve ser definida neste mês.